

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2025/2026



Dezembro de 2025

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

2.1. Identificação das ações de melhoria

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ficha AM1

2.4.2. Ficha AM2

2.4.3. Ficha AM3

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) articula as suas ações com as evidências e dados provenientes da organização escolar, a saber:

- ¶) Do Relatório CAF Educação de 2024/2025;
- ¶i) Do Relatório de Avaliação Externa (IGEC) de 2016/2017;
- ¶ii) De documentos internos a considerar no planeamento do Agrupamento.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo e incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve várias fases:

- 1.º planeamento das ações de melhoria - PAM Inicial;
- 2.º a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria – PAM Intermédio;
- 3.º a avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados - PAM Final.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do ano letivo de 2025/2026.

2.1. Identificação das ações de melhoria

A tabela apresenta as oportunidades de melhoria/aspetos a melhorar, com indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos referidos na Introdução). Todos os aspetos a melhorar/oportunidades de melhoria estão agrupados nas áreas definidas, e as respetivas ações de melhoria são formuladas dentro de cada uma dessas áreas.

	Fonte	Aspetos a melhorar/Oportunidades de melhoria	Grupo-alvo	Área	Ação de melhoria
1	Relatório AA CAF 24/25	I80. O Agrupamento dinamiza iniciativas mobilizadoras da comunidade, que conduzem a uma cultura de abertura ao meio com impacto no reconhecimento do trabalho desenvolvido.	Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Cidadania	
2	Relatório AA CAF 24/25	I82. O Agrupamento revela-se como uma instituição de promoção para a cidadania.	Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES AO EPE AO 2.º CEB	Cidadania	
3	Relatório AA CAF 24/25	I86. Percentagem de alunos e crianças que participam em iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania.	GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Cidadania	
4	Relatório AA CAF 24/25	I87. Número de projetos de voluntariado (projeto intervenção).	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Cidadania	
5	Relatório AA CAF 24/25	I88. Número de projetos sociais inovadores.	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Cidadania	
6	Relatório AA CAF 24/25	I90. Resultados do Programa Eco-Escolas	GAA 1.º CEB	Cidadania	
7	Relatório AA CAF 24/25	I31. O Agrupamento implementa procedimentos e medidas preventivas de segurança, extensíveis a todas as escolas do Agrupamento.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES	Cidadania	2. Promover o desenvolvimento da cidadania e a integração da comunidade na vida do Agrupamento.

8	Relatório AA CAF 24/25	I32. Os espaços e instalações são conservados, preservados e mantidos em estado de higiene e segurança.	PD 1.º CEB PD 2.º CEB Alunos 1.º CEB Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES País/EE 1.º CEB País/EE 2.º CEB País/EE 3.º CEB e ES AO EPE GAA EPE GAA 1.º CEB	Cidadania	
9	Relatório AA CAF 24/25	I54. Os alunos sentem-se bem no Agrupamento.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES	Cidadania	
10	Relatório AA CAF 24/25	I73. O pessoal docente e não docente sente-se bem, física e emocionalmente, no Agrupamento.	AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES TS 3.º CEB e ES	Cidadania	
11	Relatório AA CAF 24/25	I85. Os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	Alunos 1.º CEB Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Cidadania	
12	Relatório AA CAF 24/25	I11. Os alunos, pais/EE e PND conhecem o regulamento interno, disponível na página eletrónica (site) do Agrupamento.	Alunos 1.º CEB Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES País/EE EPE País/EE 1.º CEB País/EE 2.º CEB País/EE 3.º CEB e ES AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AT 3.º CEB e ES	Comunicação interna e externa	
13	Relatório AA CAF 24/25	I12. Os alunos, pais/EE e PND conhecem o projeto educativo, disponível na página eletrónica (site) do Agrupamento.	Alunos 1.º CEB Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES País/EE 1.º CEB País/EE 2.º CEB País/EE 3.º CEB e ES AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Comunicação interna e externa	

14	Relatório AA CAF 24/25 I25. A comunicação e articulação entre as escolas é boa e há uma cultura de Agrupamento.	PD EPE PD 1.º CEB PD 2.º CEB PD 3.º CEB e ES AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES GAA EPE GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Comunicação interna e externa	3. Reforçar a eficácia da comunicação interna e externa, melhorar os serviços de apoio escolar e potenciar parcerias externas.
15	Relatório AA CAF 24/25 I26. A circulação da informação no Agrupamento é feita de uma forma eficiente.	Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES TS 3.º CEB e ES	Comunicação interna e externa	
16	Relatório AA CAF 24/25 I27. Os canais de comunicação interna para divulgar as atividades do Agrupamento são eficazes.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES GAA 2.º CEB	Comunicação Interna e externa	
17	Relatório AA CAF 24/25 I38. Os pais/EE recebem informação periódica sobre os progressos e dificuldades do seu educando.	Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES GAA 2.º CEB	Comunicação interna e externa	
18	Relatório AA CAF 24/25 I22. As associações de pais/encarregados de educação são parceiras ativas no processo educativo.	PD 2.º CEB PD 3.º CEB e ES Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES GAA 1.º CEB	Envolvimento da comunidade educativa	2. Promover o desenvolvimento da cidadania e a integração da comunidade na vida do Agrupamento.
19	Relatório AA CAF 24/25 I57. Os pais/encarregados de educação participam ativamente em tudo o que se relacione com o seu educando.	PD 1.º CEB PD 2.º CEB PD 3.º CEB e ES GAA 1.º CEB	Envolvimento da comunidade educativa	
20	Relatório AA CAF 24/25 I70. Número de ações de envolvimento dos pais/EE na gestão do agrupamento.	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Envolvimento da comunidade educativa	

21	Relatório AA CAF 24/25	I64. Os alunos e pais/encarregados de educação são bem atendidos pelos assistentes administrativos (secretaria) quando os procuram para tratar de algum assunto.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES	Liderança e gestão	
22	Relatório AA CAF 24/25	I65. Os alunos e pais/encarregados de educação são bem atendidos pelos assistentes operacionais (auxiliares) quando os procuram para tratar de algum assunto.	Alunos 1.º CEB Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES AO 3.º CEB e ES	Liderança e gestão	
23	Relatório AA CAF 24/25	I16. Os critérios de distribuição de serviço são claros e adequados.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB	Liderança e gestão	1. Fortalecer a liderança, a coerência dos documentos orientadores, a análise crítica de práticas e a participação ativa no processo de autoavaliação.
24	Relatório AA CAF 24/25	I18. O pessoal não docente participa em atividades de formação para atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências (primeiros socorros, gestão de conflitos...).	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES TS 3.º CEB e ES GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB	Liderança e gestão	
25	Relatório AA CAF 24/25	I19. Existem mecanismos de integração dos novos docentes e funcionários.	PD 1.º CEB PD 2.º CEB AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Liderança e gestão	
26	Relatório AA CAF 24/25	I1. O pessoal docente e não docente revê-se na missão, visão e valores do Agrupamento.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB	Liderança e gestão	
27	Relatório AA CAF 24/25	I4. Existe partilha de responsabilidades da direção com as demais lideranças, potenciando o contributo de todos.	GAA EPE GAA 1.º CEB	Liderança e gestão	
28	Relatório AA CAF 24/25	I5. Há uma valorização e comprometimento das lideranças intermédias na supervisão da articulação e planeamento curricular, assim como na reflexão e introdução de práticas pedagógicas inovadoras em contexto de sala de aula.	PD 1.º CEB PD 2.º CEB PD 3.º CEB e ES GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Liderança e gestão	

29	Relatório AA CAF 24/25	I16. A direção responde com eficácia aos assuntos e problemas do Agrupamento.	Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES GAA EPE GAA 1.º CEB	Liderança e gestão	
30	Relatório AA CAF 24/25	I15. A direção faz uma boa gestão dos recursos humanos do Agrupamento, tendo em conta os constrangimentos legais.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES GAA EPE GAA 1.º CEB	Liderança e gestão	
31	Relatório AA CAF 24/25	I17. Há uma valorização da formação/capacitação enquanto estratégia de desenvolvimento profissional, desencadeando ações para atender às necessidades identificadas pelo Agrupamento (formações internacionais, job shadowing, oficinas de aprendizagem, recursos online, trabalho colaborativo em comunidades de aprendizagem e a adoção de programas de mentoria).	PD 2.º CEB GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Liderança e gestão	
32	Relatório AA CAF 24/25	I24. A direção faz uma gestão eficaz do orçamento do Agrupamento, para manutenção dos espaços, equipamentos e materiais.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB	Liderança e gestão	
33	Relatório AA CAF 24/25	I48. A biblioteca escolar contribui para que o aluno desenvolva hábitos de leitura/ de trabalho e métodos de estudo progressivamente mais autónomos.	PD 1.º CEB PD 2.º CEB Alunos 1.º CEB Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB	Liderança e gestão	
34	Relatório AA CAF 24/25	I49. O serviço de psicologia e orientação (SPO) tem desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão e do sucesso dos alunos.	GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB	Liderança e gestão	
35	Relatório AA CAF 24/25	I55. Os alunos e pais/encarregados de educação estão satisfeitos com as atividades extracurriculares (clubes, desporto escolar, olimpíadas, concursos, AEC, etc.).	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES	Liderança e gestão	

36	Relatório AA CAF 24/25	I56. A oferta formativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	PD 3.º CEB e ES Pais/EE 3.º CEB e ES GAA 3.º CEB e ES	Liderança e gestão	
37	Relatório AA CAF 24/25	I60. O desempenho das tarefas do pessoal não docente vai ao encontro das necessidades do Agrupamento.	AO 1.º CEB AO 3.º CEB e ES GAA EPE GAA 1.º CEB	Liderança e gestão	
38	Relatório AA CAF 24/25	I61. As refeições servidas no Agrupamento são saudáveis.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES AO EPE AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Liderança e gestão	
39	Relatório AA CAF 24/25	I62. Os alunos estão satisfeitos com o funcionamento do refeitório.	Alunos 1.º CEB Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES	Liderança e gestão	
40	Relatório AA CAF 24/25	I74. A direção é competente, dinâmica e sabe gerir os conflitos.	AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES GAA 1.º CEB	Liderança e gestão	
41	Relatório AA CAF 24/25	I75. Percentagem de formações oferecidas pelo agrupamento ao pessoal docente (projeto intervenção).	GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Liderança e gestão	
42	Relatório AA CAF 24/25	I79. A imagem do Agrupamento na comunidade em que está inserida é positiva.	Alunos 3.º CEB e ES AO 2.º CEB GAA 1.º CEB	Liderança e gestão	
43	Relatório AA CAF 24/25	I21. O Agrupamento tem criado uma rede de parceiros locais e uma multiplicidade de protocolos celebrados que potenciam os recursos e as respostas educativas adequadas às necessidades dos alunos.	PD 2.º CEB AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES TS 3.º CEB e ES	Liderança e gestão	3. Reforçar a eficácia da comunicação interna e externa, melhorar os serviços de apoio escolar e potenciar parcerias externas.
44	Relatório AA CAF 24/25	I7. A direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida do Agrupamento.	AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Liderança e gestão	

45	Relatório AA CAF 24/25	I2. O processo de autoavaliação do Agrupamento tem sido um instrumento de melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais (Questionários, Plano de Ações de Melhoria, PADDE...).	PD 2.º CEB PD 3.º CEB e ES AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Liderança e gestão	
46	Relatório AA CAF 24/25	I8. O regulamento interno está adaptado à realidade do Agrupamento.	PD 3.º CEB e ES Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Liderança e gestão	
47	Relatório AA CAF 24/25	I9. Os documentos orientadores definem claramente a ação do Agrupamento com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Liderança e gestão	
48	Relatório AA CAF 24/25	I94. Resultados da avaliação externa da IGEC.	GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Liderança e gestão	
49	Relatório AA CAF 24/25	I114. Taxa de concretização do projeto educativo.	GAA 1.º CEB	Liderança e gestão	
50	Relatório IGEC 16/17	No planeamento e na operacionalização, de forma sistemática e rigorosa, do processo de autoavaliação, envolvendo a comunidade educativa na melhoria contínua.	-	Liderança e gestão	
51	Relatório AA CAF 24/25	I23. O agrupamento promove a participação dos alunos (no processo de tomada de decisão) nos órgãos de gestão da escola (conselho geral e conselho pedagógico) e ouve a sua opinião em reuniões para o efeito ou recorrendo a outras formas, como a utilização de questionários de satisfação.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Participação dos alunos	

52	Relatório AA CAF 24/25	I52. Os alunos são ouvidos acerca dos aspetos a melhorar no Agrupamento, através da assembleia de turma e de delegados e subdelegados, ou de outras formas.	Alunos 1.º CEB Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Participação dos alunos	
53	Relatório AA CAF 24/25	I53. O Agrupamento promove a participação e responsabilidade dos alunos.	PD 3.º CEB e ES Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Participação dos alunos	
54	Relatório AA CAF 24/25	I68. Número de assembleias de alunos (projeto intervenção).	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Participação dos alunos	4. Reforçar a participação dos alunos na vida da escola.
55	Relatório AA CAF 24/25	I69. Número de ações de envolvimento dos alunos na gestão do Agrupamento.	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Participação dos alunos	
56	Relatório AA CAF 24/25	I72. Número de atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos e crianças.	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Participação dos alunos	
57	Relatório AA CAF 24/25	I84. O Agrupamento fomenta a aprendizagem colaborativa, liderança, responsabilidade e solidariedade entre alunos de diferentes idades e níveis escolares e apoia a integração de colegas em transição de ciclo e alunos estrangeiros.	PD 3.º CEB e ES GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Participação dos alunos	
58	Relatório IGEC 16/17	No reforço da participação dos alunos, em particular dos delegados e subdelegados de turma, na vida escolar, fomentando a reflexão sobre os assuntos e as decisões que lhes dizem respeito.	-	Participação dos alunos	
59	Relatório AA CAF 24/25	I59. O Agrupamento promove a excelência dos seus alunos, valorizando os que se destacam pelas suas atitudes de cidadania, resultados académicos, desportivos ou artísticos.	PD 2.º CEB PD 3.º CEB e ES Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES Pais/EE 1.º CEB Pais/EE 2.º CEB Pais/EE 3.º CEB e ES GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	1. Fortalecer a liderança, a coerência dos documentos orientadores, a análise crítica de práticas e a participação ativa no processo de autoavaliação.
60	Relatório AA CAF 24/25	I92. Notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos estão alinhadas com as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com o mesmo perfil socioeconómico (infoescolas).	GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
61	Relatório AA CAF 24/25	I98. Taxa de retenção ou desistência - 2.º ciclo (infoescolas).	GAA 2.º CEB	Promoção da qualidade do sucesso educativo	

62	Relatório AA CAF 24/25	I106. Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 3.º ciclo em três anos (infoescolas).	GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
63	Relatório AA CAF 24/25	I107. Percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos (infoescolas).	GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
64	Relatório AA CAF 24/25	I108. Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos (infoescolas).	GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
65	Relatório AA CAF 24/25	I111. Resultados escolares (sucesso escolar) dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante.	GAA 1.º CEB	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
66	Relatório AA CAF 24/25	I34. O agrupamento promove práticas de articulação horizontal e vertical potenciando a sequencialidade das aprendizagens.	PD 2.º CEB PD 3.º CEB e ES GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	5. Garantir o desenvolvimento de competências preparando os alunos para os desafios do mundo atual.
67	Relatório IGEC 16/17	Na operacionalização e consolidação do trabalho em torno da articulação curricular horizontal e vertical, com vista ao desenvolvimento dos saberes das crianças e dos alunos e à sequencialidade das aprendizagens.	-	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
68	Relatório AA CAF 24/25	I91. Percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos (infoescolas).	GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
69	Relatório AA CAF 24/25	I102. Percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos (infoescolas).	GAA 1.º CEB	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
70	Relatório AA CAF 24/25	I103. Percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos (infoescolas).	GAA 2.º CEB	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
71	Relatório AA CAF 24/25	I109. Classificação interna média observada e esperada por curso (infoescolas).	GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
72	Relatório AA CAF 24/25	I47. O Agrupamento adequa as respostas educativas às necessidades e aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, promovendo uma escola inclusiva.	GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
73	Relatório AA CAF 24/25	I51. A partilha de práticas pedagógicas inovadoras entre docentes tem contribuído para o sucesso escolar dos alunos.	GAA 1.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
74	Relatório AA CAF 24/25	I81. O Agrupamento tem uma cultura que valoriza a inclusão dos alunos.	Pais/EE 3.º CEB e ES AO EPE AO 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
75	Relatório AA CAF 24/25	I112. Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição.	GAA 1.º CEB	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
76	Relatório AA CAF 24/25	I113. Percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico.	GAA 1.º CEB	Promoção da qualidade do sucesso educativo	

77	Relatório IGEC 16/17	Na intensificação do trabalho colaborativo no sentido de torná-lo numa prática corrente possibilitadora da implementação conjunta de estratégias pedagógicas promotoras de sucesso educativo, tais como a partilha de boas práticas científico pedagógicas e a reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino aplicadas.	-	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
78	Relatório IGEC 16/17	Na supervisão da atividade letiva em sala de atividades/aula e na reflexão sobre as práticas, enquanto estratégias destinadas ao desenvolvimento profissional dos docentes.	-	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
79	Relatório AA CAF 24/25	I58. A comunidade educativa está satisfeita com a forma como o agrupamento resolve as situações de indisciplina.	PD 1.º CEB PD 3.º CEB e ES Alunos 1.º CEB Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES País/EE 1.º CEB País/EE 2.º CEB País/EE 3.º CEB e ES AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	2. Promover o desenvolvimento da cidadania e a integração da comunidade na vida do Agrupamento.
80	Relatório AA CAF 24/25	I66. Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias.	GAA 1.º CEB	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
81	Relatório AA CAF 24/25	I14. A cultura do Agrupamento aposta na inovação, incentivando a implementação de experiências educativas inovadoras e diversificadas que atentem às especificidades individuais dos alunos.	Alunos 3.º CEB e ES País/EE 1.º CEB País/EE 2.º CEB País/EE 3.º CEB e ES GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
82	Relatório AA CAF 24/25	I20. Há colaboração entre docentes na conceção e implementação de recursos didáticos inovadores, espaços de partilha e de colaboração.	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
83	Relatório AA CAF 24/25	I95. Percentagem das turmas com uma prática pedagógica inovadora (projeto intervenção).	GAA 1.º CEB	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
84	Relatório AA CAF 24/25	I96. Número de intercâmbios educativos (projeto intervenção).	GAA 1.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
85	Relatório AA CAF 24/25	I83. O Agrupamento participa em iniciativas/projetos de âmbito europeu.	GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	

86	Relatório AA CAF 24/25	I13. As situações de indisciplina são analisadas e conduzem à formulação de estratégias de melhoria.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES País/EE 1.º CEB País/EE 2.º CEB País/EE 3.º CEB e ES AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES GAA 1.º CEB	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
87	Relatório AA CAF 24/25	I33. Há um investimento em medidas de promoção do sucesso escolar direcionadas para a implementação de metodologias de acompanhamento, com resultados positivos.	PD 1.º CEB PD 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
88	Relatório AA CAF 24/25	I35. O Agrupamento promove o desenvolvimento de competências ao nível da sensibilidade estética e artística, transversal aos vários anos/ciclos.	PD 1.º CEB PD 3.º CEB e ES País/EE 1.º CEB País/EE 2.º CEB País/EE 3.º CEB e ES GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
89	Relatório AA CAF 24/25	I36. A observação das práticas educativas e letivas (observação de aulas entre pares) são benéficas para a melhoria do desempenho profissional do pessoal docente.	PD 1.º CEB PD 2.º CEB PD 3.º CEB e ES GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
90	Relatório AA CAF 24/25	I37. O pessoal docente facilita feedback aos seus alunos explícito e atempado que sirva de suporte à autorregulação das aprendizagens.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
91	Relatório AA CAF 24/25	I39. O pessoal docente utiliza diferentes instrumentos de avaliação (testes, fichas de avaliação, trabalhos de pesquisa, questões aula, trabalhos em grupo, relatórios, apresentações, etc.).	GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
92	Relatório AA CAF 24/25	I40. Os professores utilizam diferentes formas de avaliar os alunos (não só testes).	Alunos 3.º CEB e ES GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
93	Relatório AA CAF 24/25	I41. O pessoal docente recorre a diferentes metodologias em sala de aula (trabalho de projeto, trabalho de grupo, trabalho experimental, investigação, trabalho colaborativo, etc.).	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	

94	Relatório AA CAF 24/25	I42. Os professores adaptam as estratégias que utilizam e atividades que propõem, em função das capacidades e ritmo de aprendizagem dos alunos.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES País/EE 2.º CEB País/EE 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
95	Relatório AA CAF 24/25	I43. O pessoal docente realiza avaliação formativa, de forma frequente e periódica, de forma a detetar com exatidão quais as dificuldades de aprendizagem de cada aluno e a que nível se situam.	GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
96	Relatório AA CAF 24/25	I3. O agrupamento implementa ações de melhoria de acordo com as sugestões dos alunos, país/EE e PND.	Alunos 1.º CEB Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES País/EE EPE País/EE 1.º CEB País/EE 2.º CEB País/EE 3.º CEB e ES AO EPE AO 1.º CEB AO 2.º CEB AO 3.º CEB e ES AT 3.º CEB e ES GAA EPE GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
97	Relatório AA CAF 24/25	I28. Os equipamentos informáticos existentes são funcionais e correspondem às necessidades dos alunos.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
98	Relatório AA CAF 24/25	I29. Os recursos tecnológicos à disposição (incluindo a rede de Internet) são suficientes e adequados às necessidades dos docentes e à sua utilização como recurso pedagógico com os seus alunos.	PD 1.º CEB PD 2.º CEB PD 3.º CEB e ES GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
99	Relatório AA CAF 24/25	I30. No Agrupamento os alunos usam os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	Alunos 2.º CEB Alunos 3.º CEB e ES GAA 1.º CEB GAA 2.º CEB GAA 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	
100	Relatório AA CAF 24/25	I44. O pessoal docente utiliza ferramentas digitais que facilitam o processo de ensino e aprendizagem (exemplo: PowerPoint; Vídeos; Escola Virtual / Aula Digital; Manual Digital).	Alunos 3.º CEB e ES	Promoção da qualidade do sucesso educativo	

101 Relatório AA CAF 24/25	I10. O Agrupamento monitoriza os resultados académicos internos e externos com vista ao desenvolvimento de soluções concertadas com alunos, docentes, encarregados de educação e técnicos especializados.	GAA 2.º CEB	Promoção da qualidade do sucesso educativo
----------------------------------	---	-------------	--

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria priorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

Pontuação		Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a priorar (não vai priorar ou pode até melhorar)		Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai priorar a médio prazo		Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária uma ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato		Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte apresentam-se as ações de melhoria pontuadas, de acordo com os critérios estabelecidos.

Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação	Prioridade
1. Reforçar a participação dos alunos na vida da escola.	5	5	5	5	625	1
2. Garantir o desenvolvimento de competências, preparando os alunos para os desafios do mundo atual.	5	3	3	5	225	2

3 1. Fortalecer a liderança, a coerência dos documentos orientadores, a análise crítica de práticas e a participação ativa no processo de autoavaliação.	5	5	3	3	225	2
4 2. Promover o desenvolvimento da cidadania e a integração da comunidade na vida do Agrupamento.	3	3	3	5	135	3
5 3. Reforçar a eficácia da comunicação interna e externa, melhorar os serviços de apoio escolar e potenciar parcerias externas.	3	3	3	5	135	3

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

No presente quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação (mais pontuadas):

Ações de melhoria
1. Reforçar a participação dos alunos na vida da escola.
2. Garantir o desenvolvimento de competências, preparando os alunos para os desafios do mundo atual.
3. Fortalecer a liderança, a coerência dos documentos orientadores, a análise crítica de práticas e a participação ativa no processo de autoavaliação.

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

2.3. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Reforçar a participação dos alunos na vida da escola.	Resultados	6 e 8
Garantir o desenvolvimento de competências, preparando os alunos para os desafios do mundo atual.	Prestação do serviço educativo e Resultados	3, 5 e 9
Fortalecer a liderança, a coerência dos documentos orientadores, a análise crítica de práticas e a participação ativa no processo de autoavaliação.	Liderança e gestão	1 e 2

Tabela 5 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Reforçar a participação dos alunos na vida da escola.

Coordenadores da Equipa Operacional (Equipa de Autoavaliação)	Elementos da Equipa Operacional (responsáveis - nome e cargo/setor)
Carla Abegão	Liliana Silva (Direção - Alunos Ensino Secundário)
Carmo Albuquerque	Ana Cristina Ribeiro (Mediadora linguística)
Rita Alves	Sofia Aldeia (Presidente da Associação de Estudantes)
Susana Tavares	Susana Moura (Coordenadora Diretores de Turma Ensino Básico)

Estado atual	
Data	Estado
Dezembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)
Fomentar a participação dos alunos na vida da comunidade.
Fomentar a participação dos alunos na vida da escola.
Promover a excelência dos seus alunos, valorizando os que se destacam pelas suas atitudes de cidadania, resultados académicos, desportivos ou artísticos.

Objetivos da ação em articulação com o Projeto Educativo
--

Intensificar hábitos de participação ativa dos alunos na vivência pública e democrática.
Formar alunos “críticos, autónomos, cooperantes e colaborantes”.
Promover a participação ativa e democrática dos alunos na vida da escola.

Atividades/ações	Metas de execução	Indicadores	Evidências	Calendarização
Participação dos alunos delegados de turma nas Assembleias de delegados.	Realização de 2 assembleias por ano na escola sede.	% de delegados de turma presentes nº de assembleias realizadas	Registo de presenças dos alunos	2 assembleias por ano
Reunião de alunos (delegado, subdelegado ou representante) dinamizada pela Associação de estudantes.	Realização de 1 reunião por ano na escola sede, dinamizada pela Associação de Estudantes.	Nº de reuniões % de delegados/representantes de turma presentes	Registo de presenças e ata da sessão	1 assembleia por ano
Participação dos alunos da educação pré-escolar e 1.º ciclo nas Assembleias de turma.	Realização de 1 Assembleia de turma por trimestre.	% de alunos que participam na sessão nº de assembleias realizadas	Registo de presenças e ata da sessão	1 assembleia por trimestre
Participação dos alunos em, pelo menos, dois projetos de âmbito municipal, ou outro, ligado à Cidadania ativa.	Cumprimento dos objetivos de cada projeto. Realização de 2 projetos	% de alunos que participam nos projetos. nº de projetos	Registo de presenças nas atividades.	Final do primeiro trimestre; final do terceiro trimestre.
Participação dos alunos no Projeto Escola Azul.	Participação dos alunos embaixadores do projeto.	Nº de iniciativas % de alunos que participam no projeto	Registo da presença dos alunos.	Ao longo do ano
Participação dos alunos em Associação de Estudantes (AE)/Conselho Geral (CG).	Eleição da AE na escola sede e representantes dos alunos para o CG.	Nº de listas candidatas/ % de votos validamente expressos	Registos da votação	AE , 1 eleição por ano letivo e, no caso do CG, de acordo com o regulamento
Quadro de valor, excelência e mérito por nível de ensino.	Criação do regulamento do quadro de valor e de excelência	Documento aprovado.	Resultados e publicação dos mesmos no final do ano letivo	1 vez por ano. Cerimónia de entrega de Certificado no início do ano seguinte: setembro/outubro.

Participação dos alunos em iniciativas promotoras da interculturalidade no Agrupamento. Ex. semana da interculturalidade e Clube intercultural.	Integração de alunos com culturas e línguas estrangeiras. 30% de alunos envolvidos (39 alunos estrangeiros no AE).	Nº de alunos envolvidos	Publicações na página do Agrupamento e redes sociais	Ao longo do ano
Operacionalização de um programa de Mentorias.	Elaboração do regulamento do programa e seleção de 5 alunos mentores e 5 alunos mentorandos.	Número de alunos envolvidos	Registo das presenças dos alunos mentores e dos alunos mentorandos	A partir do final de janeiro 2026 até ao final do ano letivo
Proibição do uso dos telemóveis do 1.º ao 2.º ciclos do ensino básico; proibição do uso de telemóveis nos pavilhões da Escola Secundária Professor Santana Castilho para alunos do 3.º ciclo e do ensino secundário, exceto quando devidamente autorizado pelos professores.	Até ao final do 3.º período	Monitorização da medida, nomeadamente % do número de alunos envolvidos por incumprimento	Registo nos documentos internos do Gabinete do Aluno; registos nas atas dos CT e Conselho Pedagógico	Durante o ano letivo; balanço no final de cada período

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Público alvo abrangido pela ação (alunos, pais/EE, PD, PND, parceiros)	Custos estimados (recursos humanos e materiais)
Alunos	-

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Periodicidade
PAM Intermédio	Março de 2026
PAM Final	Julho/setembro de 2026
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026
Reuniões da EAA com a EO	Uma vez por período

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Garantir o desenvolvimento de competências, preparando os alunos para os desafios do mundo atual.

Coordenadores da Equipa Operacional (Equipa de Autoavaliação)	Elementos da Equipa Operacional (responsáveis - nome e cargo/setor)
	Ana Leonor Tomás (Coordenadora Departamento de Artes)
	Cláudia Duarte (Coordenadora do Departamento de Ciências Experimentais)
	Cristina Moura (Coordenadora do Departamento de Matemática e Informática)
	Helena Francisco (Coordenadora do Departamento de Línguas Estrangeiras)
Aida Gomes da Silva Antónia Dias Isabel Pólvora Maria Cristina Nunes	Lídia Lima (Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas)
	Luísa Dinis (Coordenadora do Departamento de Educação Física e Desporto Escolar)
	Maria Edite Rodrigues (Coordenadora do Departamento de Português)

Estado atual	
Data	Estado
Dezembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)
Adequar as respostas educativas às necessidades e aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, promovendo uma escola inclusiva.

Implementar estratégias pedagógicas promotoras de sucesso educativo, tais como a partilha de boas práticas científico pedagógicas e a reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino aplicadas.

Promover o desenvolvimento integral das capacidades dos alunos em diferentes domínios.

Promover práticas de articulação horizontal e vertical potenciando a sequencialidade das aprendizagens.

Objetivos da ação em articulação com o Projeto Educativo

Garantir a qualidade das aprendizagens [...] para a resolução dos desafios do século XXI.” (Eixo 1)

Promover um currículo integrador e o desenvolvimento de competências.

Reforçar o papel das lideranças intermédias.

Valorizar literacias científicas, artísticas, humanistas.

Atividades/ações	Metas de execução	Indicadores	Evidências	Calendarização
Desenvolvimento de aprendizagens baseadas em projetos (Projeto Oeiras Ativ@Mente; Projeto Miraflores...Um Território Inteligente; Projeto Escola Azul; Ciência Viva; Projetos de solidariedade, voluntariado e serviço à comunidade).	Estabelecer, pelo menos, 3 parcerias externas para colaborar em atividades que aproximem os alunos do mundo real. Uso de metodologias ativas por parte de, pelo menos, 30% dos docentes.	nº de parcerias % de docentes	Sumário, atas, página do Agrupamento, redes sociais.	Ao longo do ano.
Atividades Interturmas alinhadas com o desenvolvimento de competências (Projetos de Educação para a Cidadania; Torneios; Debates; Concursos; Atividades de Leitura e Escrita Criativa).	Envolver as turmas em, pelo menos, 3 atividades interturmas. Participação de 70% dos alunos nas atividades programadas.	nº de atividades % de alunos	Atas; página do Agrupamento, redes sociais.	Ao longo do ano.
Oficinas de competências (Oficinas de literacia digital; Programação e Robótica; Clubes de criatividade; Ateliês; Workshops; Jornal Digital).	Envolver os EE em, pelo menos, 2 atividades anuais. Redução de 20% das dificuldades observadas.	nº de atividades % das dificuldades observadas	Sumários, atas, página do Agrupamento, redes sociais e jornal digital.	Ao longo do ano.

Articulação curricular entre coordenadores de grupo/de departamento, para realização de planificações conjuntas com foco no desenvolvimento de competências.	Realizar, pelo menos, 1 reunião trimestral entre os coordenadores de grupo/de departamento. Aumento de 20% das iniciativas entre grupos disciplinares.	nº de reuniões % das iniciativas entre grupos disciplinares	Atas, página do Agrupamento, redes sociais, jornal digital.	Ao longo do ano.
Consolidar a articulação entre os critérios de avaliação e áreas de melhoria, por domínio e por disciplina, como suporte à monitorização das aprendizagens e à definição de respostas pedagógicas eficazes.	100% das disciplinas com critérios de avaliação organizados por domínios, claramente definidos e divulgados. Aumentar, face ao ano letivo anterior, a percentagem de alunos sem níveis negativos em, pelo menos, 2%.	% de disciplinas com critérios de avaliação estruturados por domínios e % de alunos sem níveis negativos.	Atas do Conselho Pedagógico; página eletrónica do Agrupamento para divulgação dos critérios; ficheiros com dados estatísticos.	Início do ano letivo e no final de cada período.

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Público alvo abrangido pela ação (alunos, pais/EE, PD, PND, parceiros)	Custos estimados (recursos humanos e materiais)
Alunos	-

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Periodicidade
PAM Intermédio	Março de 2026
PAM Final	Julho/setembro de 2026
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026
Reuniões da EAA com a EO	Uma vez por período

2.4. Fichas das ações de melhoria

2.4.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
Fortalecer a liderança, a coerência dos documentos orientadores, a análise crítica de práticas e a participação ativa no processo de autoavaliação.	
Coordenador da Equipa Operacional (Equipa de Autoavaliação)	Elementos da Equipa Operacional (responsáveis - nome e cargo/setor)
	Ana Vilar (Encarregada de Educação)
	Ana Filipa Burguette (Encarregada de Educação)
	Fernanda Barreto (Assistente Técnica)
	Inês Gonçalves (Encarregada de Educação)
	Lurdes Flor (Assistente Operacional)
	Nuno Albuquerque (Representante comunidade)
Maria da Graça Oliveira	Sandra Dias (Docente 2.º ciclo)
	Sónia Carvalho (Docente 2.º ciclo)
	Maria Honório (Docente 3.º ciclo)
	Marta Gonçalves (Docente 3.º ciclo)
	Cláudia Duarte (Representante Equipa Projeto Educativo)
	Sofia Sousa (Docente ensino secundário)

Estado atual

Data	Estado
Dezembro de 2025	AM por iniciar

Identificação dos principais aspectos a melhorar (fragilidades)
A sustentação das opções estratégicas de gestão em planos de melhoria, suportados em indicadores, resultantes do processo de autoavaliação do agrupamento, que permitam avaliar o seu impacto nos resultados e agilizem a verificação da eficácia do trabalho desenvolvido.
Incentivar o diálogo e a participação de todos os elementos da comunidade educativa.

Objetivos da ação em articulação com o Projeto Educativo
Assegurar a coerência dos documentos orientadores.
Operacionalizar o Observatório de Qualidade.
Reforçar a cultura de autoavaliação do Agrupamento.

Atividades/ações	Metas de execução	Indicadores	Evidências	Calendarização
Definir o Planeamento Estratégico de Autoavaliação do Agrupamento.	Definição do Planeamento Estratégico de Autoavaliação do Agrupamento até final de novembro de 2025.	Disponibilização do documento na página web do Agrupamento	Documento - Planeamento Estratégico de Autoavaliação do Agrupamento.	Novembro 2025
Elaborar o Plano de Ações de Melhoria Inicial (PAM Inicial) com a constituição das equipas operacionais que implementarão as ações de melhoria.	Elaboração do PAM Inicial até final de novembro de 2025.	Disponibilização do documento na página web do Agrupamento	Documento - PAM Inicial.	Dezembro 2025
Producir e divulgar os documentos relativos à autoavaliação.	Criação e divulgação pública dos documentos.	Disponibilização do documento na página web do Agrupamento	Atas C. Pedagógico e Conselho Geral. Página Web.	Novembro / Dezembro 2025/Junho 2026
Elaborar o Plano de Ações de Melhoria Intermédio (PAM Intermédio).	Elaboração do PAM Intermédio até final de março de 2026.	Disponibilização do documento na página web do Agrupamento	Documento - PAM Intermédio.	Fevereiro 2026
	Aplicação dos questionários em maio de 2026. Taxa de adesão de 80%.	% de adesão dos diferentes públicos-alvo aos questionários	Questionários, atas do CP, página web.	Junho 2026

Operacionalizar o Observatório de Qualidade .	Recolha de informação dos resultados dos alunos por período e final.	Relatórios de resultados por período e final do ano concluídos	Ficheiros com os dados	1 vez por trimestre e julho 2026
Elaborar o Plano de Ações de Melhoria Final (PAM Final).	Elaboração do PAM Final até final de julho de 2026.	Disponibilização do documento na página web do Agrupamento	Documento - PAM Final.	Julho/ setembro 2026
Disseminar o Plano de Ações de Melhoria, para revisão dos documentos estratégicos (Projeto Educativo e outros) .	Envio dos relatórios em novembro; reunião de participação nas reuniões de equipa operacional em dezembro de 2025 e junho de 2026.	Disponibilização do documento por email; em reunião online e participação de representante nas reuniões da equipa operacional	Documento Relatório Final e PAM Inicial.	novembro/dezembro 2025/ junho 2026
Elaborar o Projeto Educativo 2026–2029 em articulação com os documentos estratégicos do Agrupamento.	Producir um documento articulado com a autoavaliação e prioridades do Agrupamento.	Projeto Educativo elaborado e aprovado	Versão final do Projeto Educativo.	Julho de 2026
Promover momentos regulares de reflexão estratégica entre a direção e as lideranças intermédias.	Realizar, no mínimo, 3 reuniões por trimestre.	Número de reuniões de reflexão estratégica realizadas entre a Direção e as lideranças intermédias.	Registos das reuniões	Ao longo do ano

Data de início	Data de conclusão
Outubro de 2025	Julho de 2026

Público alvo abrangido pela ação (alunos, pais/EE, PD, PND, parceiros)	Custos estimados (recursos humanos e materiais)
PD;PND; alunos, EE	Sem custos

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Periodicidade
PAM Intermédio	Março de 2026
PAM Final	Julho/ setembro de 2026
Observatório de Qualidade (inquirição PAM)	Maio de 2026